

PMDB revida ameaças

Eclaro que existe o risco de retaliação, mas o Brasil também tem poder de retaliação. O credor privilegiado tem que ter um tratamento privilegiado. Nós também temos poder de fogo, pois fornecemos matéria-prima essencial ao Primeiro Mundo. A afirmação é de um dos participantes da reunião do Conselho de Segurança Nacional, o líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique.

Em meio ao atropelo dos repórteres, que tentavam uma informação concreta ante às evasivas dos três ministros que haviam saído anteriormente da reunião o das Relações Exteriores, Abreu Sodré, o ministro da Saúde, Roberto Santos e o da

Justiça, Paulo Brossard - Luiz Henrique afirmou que a resolução do governo era uma decisão de soberania nacional. "E quem vai contra a soberania nacional"?, perguntou. Segundo ele, a moratória garantirá ao Brasil um crescimento de 6 a 7 por cento este ano.

O líder do PMDB na Câmara afirmou que seu partido dará respaldo à posição do governo. Ele afirmou que a moratória sempre foi tratada pelo PMDB e pelo governo como uma alternativa - que diante das circunstâncias, está se concretizando. Luiz Henrique revelou ainda que houve absoluto consenso no Conselho, inclusive quanto ao prazo de 90 dias.